

Lula afirma que FH levará país para o abismo

Candidato do PT diz que a economia brasileira vai retroceder e deverá voltar aos patamares de crescimento dos anos 80

Florência Costa

• SÃO PAULO Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência, disse ontem, antes de votar, que considera incompreensível que “as vítimas votem no seu carrasco”, referindo-se à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso. Ao sair de casa, de manhã, ao lado de sua mulher, Marisa, Lula já demonstrava que não acreditava numa virada de última hora e fez previsões pessimistas para o segundo mandato de Fernando Henrique, ao afirmar que ele levará o país para o abismo. Segundo Lula, a economia vai retroceder, voltando aos patamares de crescimento dos anos 80. Ele classificou ainda a eleição deste ano como “a mais manipulada” de todas as que já participou.

Antes, recebeu a visita de colaboradores da campanha e amigos, como o presidente do PT, José Dirceu, o historiador Marco Aurélio Garcia e os deputados federais Luiz Gushiken e Jair Mene-gueli. Lula votou na Escola Estadual João Firmino Correia de Araújo, em São Bernardo do Campo; e, em seguida, foi para o comitê de sua campanha, no bairro do Pacaembu, em São Paulo, onde se encontrou com a candidata petista ao Governo, Marta Suplicy, e o senador Eduardo Suplicy, candidato à reeleição. O clima no comitê era de desânimo e havia poucos militantes.

— Acho incompreensível que as vítimas votem no carrasco. Fernando Henrique Cardoso faz o papel de carrasco hoje na economia brasileira. É responsável por um dos maiores desastres econômicos da História do Brasil.

Para Lula, linha de sua campanha foi correta

Apesar da derrota, Lula disse que foi acertada a linha de sua campanha, em que tratou com insistência da crise econômica.

— Estou convencido de que acertamos ao abordar a crise no programa de TV, até porque não se tratava apenas de querer ganhar uma eleição, mas de dormir com a consciência tranqüila, tendo alertado o povo sobre a gravidade do que está para vir.

Para Lula, as eleições foram caracterizadas pelo processo de “desinformação e não primaram pelo processo democrático”.

— Sem medo de errar, digo que essa foi a eleição mais manipulada de que já participei. Fernando Henrique se escondeu atrás da faixa de presidente para utilizar a mídia e fugir da responsabilidade dos debates sobre grandes temas nacionais — afirmou.

Lula disse que a oposição sairá fortalecida das urnas, referindo-se às eleições estaduais e para o Congresso. Ele afirmou que saiu gratificado da eleição devido à aliança de esquerda que conse-

“Acho incompreensível que as vítimas votem no carrasco. FH faz o papel de carrasco hoje na economia brasileira”

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA

guiu construir, unindo o PT ao PDT de Leonel Brizola, o PSB de Miguel Arraes, o PCdoB e o PCB.

— Nós, da oposição, sairemos fortalecidos da eleição. E o PT vai continuar sendo o partido mais importante do país — opinou.

Lula duvidou que o presidente conseguisse vencer se fosse candidato apenas do PSDB.

— Não é pouca coisa os adversários que estamos enfrentando. Individualmente nenhum partido teria candidatos para nos enfrentar. Se Fernando Henrique ou qualquer outro fosse candidato pelo PSDB, ou se o PFL e o PMDB tivessem candidatos, nenhum deles teria força individual para disputar com a nossa candidatura.

Para Lula, Marta vai para o segundo turno contra Maluf

Lula evitou fazer previsões sobre seu futuro político, argumentando que era preciso esperar a apuração dos votos.

— Para fazer previsões, preciso procurar uma bola de cristal.

Depois, ao lado de Marta e Eduardo Suplicy, com quem posou para fotos, Lula afirmou que a candidata do PT ao Governo de São Paulo iria passar Mário Covas (PSDB) e Francisco Rossi (PDT) e disputaria o segundo turno contra Paulo Maluf (PPB).

Lula recebeu ontem um telegrama do ex-presidente da Nicarágua Daniel Ortega, desejando-lhe sorte nas eleições. Lula recebeu ainda a visita do senador mexicano Mario Salcedo, do Partido da Revolução Democrática (PRD), que foi levar-lhe o apoio do governador da cidade do México, Cuauhtémoc Cardenas.

Ele passou a tarde com a família — a mulher Marisa e os filhos Sandro, Fábio e Luiz — e, de acordo com seu assessor de imprensa, Júlio de Grammont, Lula ficou particularmente satisfeito com o desempenho de Marta Suplicy e com a disputa no Rio Grande do Sul, onde Olívio Dutra, do PT, vai para o segundo turno contra o governador Antônio Britto (PMDB), que concorre à reeleição.

No início da noite, Lula não quis comentar o resultado das pesquisas de boca de urna que deram a vitória de Fernando Henrique no primeiro turno. Ele só fará uma avaliação do resultado das eleições hoje, às 15h. ■

COLABOROU Varice Cioccarl



O CANDIDATO DO PT, Luiz Inácio Lula da Silva, cumprimenta eleitores em São Bernardo do Campo. Antes de votar, o candidato já não acreditava numa virada